

NOTA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A Congregação da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAOUFMG) manifesta o mais vivo repúdio pela despropositada e ilegal condução coercitiva, conduzida pela Polícia Federal, de que foram vítimas o reitor Jayme Ramirez, a vice-reitora Sandra Goulart, entre outros docentes e técnicos administrativos em educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Sabe-se que não há nenhuma razão jurídica que justifique esta ação. Esses atos visam desmoralizar as Universidades públicas, sendo a UFMG uma de destaque entre elas, e preparar o caminho para a privatização.

Neste momento, no país, tem se colocado o Estado contra a sociedade como se fosse um espetáculo de moralização das pessoas e/ou instituições. Sabe-se muito bem que, com muitos envolvidos em desvios de condutas, nada tem sido feito para se apurar os fatos e condená-los.

Na certeza de que as acusações serão apuradas, a Congregação da FAO se solidariza às pessoas envolvidas nesta ação, exortando que não se intimidem por esses atos arbitrários contra o Estado Democrático de Direito.